

O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA VASCULAR NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY

ALAYN KLEBER FREIRE DA SILVA JUNIOR¹; EDLAINE ALBINO SOARES¹; JÚLIA DE ARAÚJO GOMES²; MORGANA VITOR ROCHA³; RAQUEL TEIXEIRA SILVA CELESTINO*.

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Cesmac;²Graduando em Medicina, Centro Universitário Tiradentes de Alagoas²; ¹Graduando em Medicina, Universidade Federal de Alagoas;³ * Docente de Medicina, Centro Universitário Cesmac.

alaynjunior@yahoo.com.br; *raquel.silva@cesmac.edu.br

Introdução: A Síndrome de Klippel-Trenaunay (SKT) é uma doença congênita rara caracterizada clinicamente por malformações capilares, com apresentação clínica de amplo espectro, desde apenas repercussões estéticas (leves manchas de vinho do porto e pequenas varizes) à repercussões mais graves, como a diferença de comprimento dos membros, insuficiência venosa crônica e tromboembolismo. Nesse contexto, a ultrassonografia (USG) desempenha papel importante no diagnóstico da Síndrome de Klippel-Trenaunay. **Objetivo:** Identificar os achados ultrassonográficos vasculares para o diagnóstico da Síndrome de Klippel-Trenaunay. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, orientada a partir das bases de dados: Pubmed (via MedLine), LILACS e Scielo com a chave de busca: ("Klippel-Trenaunay Syndrome") AND ("Ultrasonography"), sendo aplicado um filtro de 10 anos, foram excluídos artigos e relatos de caso que não faziam relação direta com o tema, cartas ao leitor, revisões de literatura e artigos incompletos. Sendo selecionados a partir da leitura dos títulos, resumos e por fim, leitura completa. **Resultados:** Foram encontrados um total de 33 trabalhos nas bases de dados e, após a leitura integral desses, foram incluídos 11 artigos. A partir da avaliação dos trabalhos restantes, foi evidenciado que o USG, principalmente com doppler, possui especificidade e sensibilidade na visualização de alterações vasculares, em especial às características da SKT. Além disso, esse exame confere alto grau de confiabilidade e segurança, principalmente por ser um método não invasivo. Os aspectos patológicos mais abordados pelo uso da USG foram: dilatação da veia lateral ou ciática, hemangioma capilar e anormalidades das veias longas com perfurações em veias musculares e profundas, características das veias marginais laterais de Servelle. Ainda, alguns artigos relataram a necessidade de confirmação do diagnóstico por outros exames, como ressonância magnética, tomografia computadorizada e flebografia, visto que há alguns relatos de falso-positivos e falso-negativos associados aos resultados da USG. **Conclusões:** O exame ultrassonográfico, com doppler, por apresentar sensibilidade, especificidade para identificar as alterações vasculares características da SKT, representa um importante meio de diagnóstico para essa síndrome.

Palavras-Chave: Síndrome de Klippel-Trenaunay. Ultrassonografia. Angiorradiologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAZEK, Abdel; KHALEK, Ahmed. Imaging Findings of Klippel-Trenaunay Syndrome. **Journal of Computer Assisted Tomography**, v. 43, n. 5, p. 786-792, 9 out. 2019.

ZWERINK, LGJM *et al.* Prevalence and inventory of venous anatomical abnormalities in the arms of patients with combined capillary, venous and lymphatic malformations (Klippel-Trénaunay syndrome). **Phlebology: The Journal of Venous Disease**, v. 36, n. 11, p. 1-6, 26 jan. 2021.

DEKA, Jeena *et al.* Intraneural hemangioma in Klippel-Trénaunay syndrome: role of musculo-skeletal ultrasound in diagnosis—case report and review of the literature. **Journal of Ultrasound**, v. 23, p. 435–442, 20 fev. 2020.

ALWALID, Osamah *et al.* Radiological Aspect of Klippel-Trénaunay Syndrome: A Case Series With Review of Literature. **Current Medical Science**, v. 38, p. 925–931, 29 dez. 2018.

ODUBER, C E U *et al.* Venous thromboembolism and prothrombotic parameters in Klippel-Trenaunay syndrome. **Neth J Med**, v. 71, n. 5, p. 246-252, 8 ago. 2013.

QI, H T *et al.* The role of colour Doppler sonography in the diagnosis of lower limb Klippel-Trénaunay syndrome. **Clinical Radiology**, v. 68, n. 7, p. 715-720, jul. 2013.